



SEGURANÇA PÚBLICA EM CANOAS

Os inúmeros casos de insegurança em Canoas acerca de fatores complexos como a pobreza, desigualdade social, cultura, desemprego, intolerância e disputas de território por facções criminosas precisam ser amenizados com diagnósticos e investimentos para buscar soluções que estimulem a circulação das pessoas pela cidade, o que contribui para o aumento da sensação de segurança. Isso pode ser executado por meio de iluminação pública, conservação de vias, parques e praças, também pela coleta regular de lixo, recuperação de casas e prédios abandonados.

Uns dos problemas causados pelo medo da violência é a Síndrome do Pânico. O excesso de prevenção, regido pelo medo exagerado, sem limites e infundado, pode desencadear distúrbios mentais. É raro encontrar alguém que nunca foi vítima de violência ou que conheça alguém próximo que tenha sido.

Recente caso que atingiu uma unidade de ensino em Blumenau, onde quatro crianças foram assassinadas, mobilizou todas as estruturas de segurança do Brasil. Inúmeras medidas de prevenção foram adotadas para garantir a integridade e a segurança dos alunos, professores e demais servidores, pois é uma obrigação do poder público. Acredito que todas as medidas contra a violência precisam ser entendidas como prioritárias para um ambiente escolar de convivência e paz. O esforço do policiamento municipal e estadual é importante para zelar pela segurança da comunidade escolar e do patrimônio público.

A CICS Canoas e o CONSEPRO (Conselho Comunitário pró Segurança Pública) vêm elaborando e participando de reuniões com representantes da Secretaria de Segurança Pública Municipal, Brigada Militar e Polícia Civil a fim de alinhar diretrizes e ações na cidade de Canoas com o objetivo de melhorar a sensação de segurança, acompanhando os indicadores de violência elaborados pelo RS seguro.

Uma alternativa imediata para melhorar a segurança em Canoas é a adesão da comunidade empresarial ao PISEG (Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do RS), onde as empresas contribuintes de ICMS fazem destinação, por compensação, de 5% do imposto a pagar para aquisição de viaturas, armas e EPIs para as forças de segurança com atuação na cidade. E contribuem, adicionalmente, com 10% sobre os 5% compensados para a realização de ações educativas de prevenção à criminalidade para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, também em nossa cidade.

Estamos no caminho certo. Unidos somos mais fortes.

JERRI BERTONI

Vice Presidente para Assuntos de Segurança Pública da CICS CANOAS
Presidente do CONSEPRO – Vice Presidente da FECONSEPRO